

## MESTRADO EM CONTABILIDADE: Uma Investigação do Perfil de Pesquisador dos Egressos

### RESUMO:

Este artigo tem por objetivo investigar se os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis da região Sul do Brasil desenvolveram o perfil de pesquisador em seus mestres. A amostra é composta pelos 312 mestres formados no Sul do Brasil. A pesquisa é de caráter descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa por meio da análise das produções científicas e vínculo profissional dos mestres e os dados são provenientes do Currículo Lattes da Plataforma CNPQ. Os resultados demonstraram que: (i) a grande maioria dos egressos já possuía o vínculo com a docência, evidenciando a busca do curso de mestrado como instrumento de atualização do conhecimento e desenvolvimento do pensamento crítico; e (ii) os mestres iniciaram o mestrado sem número expressivo de publicações (94 ao todo), mas hoje somam juntos 3.510 artigos publicados em periódicos ou eventos, representando uma média de 11,25 artigos por egresso. Entretanto 226 mestres (72,44% do total) estão abaixo dessa média e 83 egressos não possuem pelo menos duas publicações. Assim, percebe-se o tratamento pontual que os programas analisados deram a seus mestrados durante o curso, ou seja, a importância da produção científica foi repassada aos discentes, pelos orientadores ou pela coordenação, como uma cultura institucional. Concluiu-se que, na maioria dos mestres, foi desenvolvido o perfil de pesquisador, embora se tenha verificado variação no desenvolvimento desse perfil em cada egresso.

**Palavras-chave:** Perfil de pesquisador. Docência. Publicação. Egressos. Mestrado em Contabilidade.

### 1. INTRODUÇÃO

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis têm como um de seus principais objetivos a formação de docentes de qualidade para o ensino superior da Contabilidade. De acordo com o Plano Nacional de Pós-graduação (2005-2010), dentre os objetivos da pós-graduação estão a formação de docentes para todos os níveis de ensino e o fortalecimento das bases científica, tecnológica e de inovação. Ainda segundo esse mesmo Plano, a redefinição do papel do mestrado reforça a iniciação científica na formação de pesquisador.

O Brasil carece de docentes com titulação de mestre e doutor em Contabilidade. Até o final de 2007, o Brasil possuía 1,59 mestres em Contabilidade para cada curso de graduação em Ciências Contábeis (MARTINS e MONTE, 2009). Observe-se que não só o número de docentes é importante, mas também é imprescindível sua produção científica. Tal afirmativa, no contexto da graduação, pode ser justificada pelo fato de a titulação e a participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos serem critérios de avaliação para reconhecimento dos cursos (MEC, 2011). No contexto da pós-graduação, esses mesmos critérios de avaliação estão presentes (CAPES, 2011). Já que não se pode dissociar o desempenho dos docentes do contexto da produção científica, espera-se que os mestres em Contabilidade continuem suas publicações científicas após terem obtido diploma de mestre e de doutor, bem como sejam motivados a desenvolver essa habilidade crítica em seus discentes. O desempenho dos futuros docentes vem desde sua formação enquanto discentes do mestrado e doutorado.

Há na produção científica um dos principais instrumentos para atualização do conhecimento dos docentes e discentes. O domínio do conteúdo específico, acompanhado da sua constante atualização, é cobrança facilmente identificada no discurso tanto institucional

quanto do discente (VASCONCELOS, 1994). Não obstante, a produção científica é o meio pelo qual o conhecimento produzido dentro da universidade é divulgado perante a sociedade. Justifica-se tal afirmativa, pois a publicação é um produto natural e indispensável da atividade científica, pois, por meio dela, o pesquisador comunica o resultado de seus trabalhos, apresenta contribuições e firma sua reputação (SCHWARTZMAN, 1984).

Nesse contexto, emerge a pergunta de pesquisa que orienta este trabalho: *Os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Contábeis do Brasil desenvolveram o perfil de pesquisador em seus mestres?* No intuito de responder à pergunta de pesquisa, apresenta-se como objetivo geral do trabalho investigar se os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis da região Sul do Brasil desenvolveram o perfil de pesquisador em seus mestres. Com vistas a atender o objetivo geral, formularam-se os seguintes objetivos específicos: (i) analisar a produção científica, dos egressos, publicada em eventos e periódicos antes, durante e após o curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis; e, (ii) averiguar os vínculos profissionais dos egressos em atividades de docência.

A realização desta pesquisa se justifica pelo atendimento dos critérios de importância, originalidade e viabilidade (CASTRO, 1977). A importância desta pesquisa se justifica pelo fato de o perfil de pesquisador ser uma das exigências dos docentes formados e em formação. A produção científica é um dos mais importantes critérios de avaliação do corpo docente dos cursos não só da pós-graduação, mas também da graduação. E, já que o Brasil carece de mestres em Contabilidade, é importante averiguar se os mestres formados efetivamente ocupam cargos de professor ou mantêm algum tipo de vínculo profissional com pesquisa em Contabilidade. Argumenta-se a originalidade desta pesquisa devido à sua abrangência, isto é, a investigação de todos os egressos dos mestrados da região Sul do Brasil, o que proporciona confiabilidade dos resultados e oferece base de comparação para outros futuros estudos em outras instituições e regiões do País. A viabilidade é confirmada pelo acesso às informações públicas disponibilizadas pela CAPES e pelo currículo da Plataforma Lattes CNPQ e pelas informações constantes no cadastro discente da CAPES, que os pesquisadores tiveram acesso.

Esta pesquisa está delimitada pelos dados provenientes dos Currículos Lattes da Plataforma CNPQ dos mestres em Contabilidade, formados pelas instituições da região Sul (FURB, UNISINOS, UFPR, UFSC) desde a fundação dos cursos até o final de 2009.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

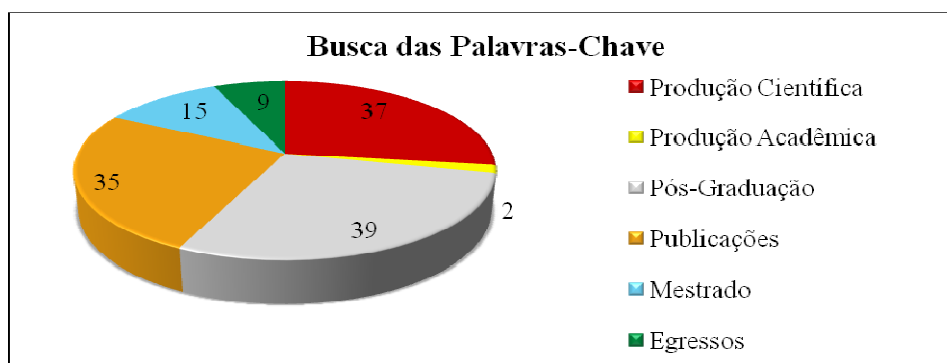
Este referencial teórico está dividido em três subseções: 2.1 Panorama da Produção Científica sobre o tema; 2.2 Eixos Teóricos; e 2.3 Estudos Similares.

### **2.1 PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O TEMA.**

Esta subseção tem como finalidade apresentar um panorama geral da produção científica pré-existente sobre o tema deste artigo. Como alternativa de quantificar e analisar essas publicações, procedeu-se a um rastreamento de palavras-chave alinhadas com o tema de pesquisa nos anais do Congresso ANPCONT e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. O mesmo foi feito nos periódicos vinculados aos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis recomendados pelas CAPES no período de 2000 até setembro de 2011. Os procedimentos utilizados para se chegar aos artigos analisados encontram-se na revisão da literatura. As palavras-chave propostas foram: produção científica, pós-graduação, publicações, mestrado, egressos e produção acadêmica. Pelo gráfico percebe-se que foram analisadas 137 menções às palavras-chave. A palavra-chave pós-graduação foi a mais encontrada no decorrer das buscas, no entanto não foi a mais aproveitada já que, no referencial teórico, foram utilizados mais artigos relacionados à produção científica. O tema

de pesquisa, no geral, obteve maior destaque a partir de 2006, ano em que as publicações sobre o assunto começaram a aumentar significativamente.

**Gráfico 1: Palavras-chave pesquisadas**



Fonte: Dados da pesquisa.

Dentre os artigos analisados foram enumerados os autores mais prolíficos do tema conforme a Tabela 1.

**Tabela 1: Autores e Instituições que mais publicaram - Artigos Nacionais - 2000 a 2011.**

Posição	Autores	Número de artigos	Instituição
1º	Ilse Maria Beuren	7	FURB
2º	Gilberto de Andrade Martins	6	FEA/USP
3º	Ana Paula Capuano da Cruz	5	FEA/USP
3º	Carlos Eduardo Facin Lavarda	5	FURB
3º	Marcos Antonio de Souza	5	UNISINOS
3º	Rita Buzzi Rausch	5	FURB
3º	Sabrina do Nascimento	5	FURB
3º	Sandra Rolim Ensslin	5	UFSC

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com as informações da Tabela 1, verifica-se que os autores mais prolíficos e respectivas instituições são: Ilse Maria Beuren (FURB) e Gilberto de Andrade Martins (FEA/USP). Cumpre salientar que a FEA/USP possui a pesquisa em Contabilidade como uma de suas linhas de pesquisa. Isso justifica sua representatividade de publicações sobre o tema; já a FURB não possui essa linha de pesquisa específica embora tenha fortes grupos de pesquisa.

## 2.2 EIXOS TEÓRICOS

Nesta subseção, procurou-se obter o embasamento e o contexto dos objetivos deste estudo percorrendo sobre os itens: 2.2.1 Relevância da produção científica na Área Contábil; 2.2.2 Produção científica na pós-graduação e sua importância.

### 2.2.1 RELEVÂNCIA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA CONTÁBIL

Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005 *apud* DALLABONA, OLIVEIRA e RAUSH, 2011) comentam que as pesquisas científicas apresentam como principal objetivo a difusão do conhecimento sobre determinado assunto em uma dada área científica. Nesse contexto, infere-se que a produção científica é o meio pelo qual o conhecimento produzido se exterioriza e é divulgado perante a sociedade.

Para Leite Filho (2006, p. 2), “o papel fundamental da produção do conhecimento na área de Contabilidade, assim como em qualquer área do conhecimento, é o de servir de referência para praticantes e estudiosos”. Sendo assim, é com base em estudos existentes que um trabalho se desenvolve; do contrário correríamos o risco de um mesmo estudo ser feito e

refeito várias vezes, bem como é a partir da continuidade desses estudos publicados que é possível a atualização dos profissionais, pesquisadores e da área contábil. Assim, “considerando que a ciência possui caráter evolutivo e mutável, a pesquisa científica torna-se seu instrumento básico” (LEITE FILHO, 2010).

## 2.2.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA PÓS-GRADUAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA

Longaray e Beuren (2006, p. 31 *apud* MACHADO *et al.*, 2009) citam que “independentemente do estágio em que o estudante esteja, se em nível de graduação ou de pós-graduação, a elaboração e publicação de artigos em periódicos é um requisito indispensável para a solidificação da formação acadêmica”. Apesar dessa importância, a produção científica contábil ainda é baixa no Brasil se comparada com países desenvolvidos e/ou com outras áreas de conhecimento. Segundo Santos, Klann e Raush (2010, p. 3), “pesquisas na área acadêmica em nível internacional já não estão direcionadas à produção acadêmica de cada programa de pós-graduação, mas, sim, apresentam uma preocupação mais ampla sobre a formação de professores que garantam a continuidade desse processo e também sobre as publicações em periódicos internacionais de elevada relevância desses estudos”. Entretanto, a melhoria desse quadro pode ser afetada pela matriz de relacionamentos interinstitucionais, pela estrutura de relações de coautoria, bem como pela associação que cada pesquisador faz entre sua realidade socialmente construída e os significados imbricados ao conhecimento em fase de construção (WALTER *et al.*, 2009). Além disso, segundo Martins e Monte (2011, p. 70), “um acréscimo marginal de instrução, treinamento e educação, correspondem a um acréscimo marginal de capacidade de produção do indivíduo”.

Cunha e Cornachione Júnior (2008, *apud* DALLABONA, OLIVEIRA e RAUSH, 2011) citam que estudos centrados na produção científica de doutores e mestres em Ciências Contábeis tornam-se relevantes por influenciar nas diretrizes dos processos seletivos de diversos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em especial àqueles candidatos que possuem comprometimento com a academia, por meio de realizações e divulgação de estudos científicos para a sociedade. Não obstante, os cursos de pós-graduação em Contabilidade são avaliados por sua produção científica por meio da ficha de avaliação da CAPES. No triênio 2007-2009, um dos principais itens de avaliação dos cursos era justamente a produção científica de acordo com o Quadro 1.

**Quadro 1: Ficha de Avaliação para o Triênio 2007-2009**

Seção	Participação na nota total
1. Proposta do programa	0
2. Corpo Docente	20%
3. Corpo Discente, Teses e Dissertações	35%
4. Produção Intelectual	35%
5. Inserção Social	10%

Fonte: Portal da CAPES (2011).

Vale lembrar que a CAPES leva em conta apenas as publicações em periódicos, e não as de congressos no caso de professores. Os periódicos e congressos são os veículos de divulgação das publicações definitivas e em construção, respectivamente. Vários dos periódicos com boa avaliação pela CAPES foram criados recentemente, já que até 2005 havia apenas cinco periódicos avaliados como bons (MURCIA e BORBA, 2008 *apud* SOARES, RICHARTZ e MURCIA, 2011). A maioria dos periódicos é vinculada a programas de pós-graduação, por isso, apesar de ainda modesto, o crescimento do número de publicações científicas se deve, como um dos principais fatores, ao aparecimento de mais programas de pós-graduação em Contabilidade na última década, bem como de seus respectivos periódicos.

Entretanto, a criação de novos cursos de pós-graduação em Contabilidade é dificultada pela falta de professores com titulação adequada para lecionar (MARTINS e MONTE, 2009).

### 2.3 ESTUDOS SIMILARES

Como forma de visualizar outras pesquisas já desenvolvidas e obter contribuições de outros pesquisadores para a presente pesquisa, realizou-se um processo sistematizado de busca de artigos publicados sobre o tema (seção 3.2). As principais contribuições relacionadas e identificadas desses estudos serão brevemente expostas a seguir.

Dallabona, Oliveira e Raush (2011) identificaram a evolução da produção científica dos mestres em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau. Dos 102 egressos pesquisados, 39 não tinham publicações ou não as incluíram nos seus Currículos Lattes. Esses resultados mostram que o programa daquela instituição não conseguiu desenvolver o perfil de pesquisador em 40% dos egressos. No que diz respeito às publicações em periódicos, os autores constataram que, dos 63 egressos que publicaram, 48% foram desenvolvidos antes da obtenção do título de mestre, seguido de 28% no decorrer do ano de obtenção e em média 24% dos estudos publicados anualmente em periódicos, após obtenção do título de mestre, demonstrando que, mesmo após titulação, os mestres continuaram disseminando conhecimento científico por meio de divulgação em periódicos científicos. Nos anais de congressos, dos 63 egressos que publicaram, verificou-se que 46% foram publicados antes da obtenção do grau de mestre, sendo que 41% foram aprovados e publicados no decorrer da obtenção do título e em média 13% das publicações em anais de congressos ocorreram após obtenção do respectivo título.

Martins e Monte (2009) investigaram a influência do título de mestre em Ciências Contábeis na produção científica dos mestres egressos do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UNB/UFPB/UFPE/UFRN. Observaram que apenas 27,48% dos mestres participam de algum grupo de pesquisa, sendo que a maior parte dos projetos de pesquisa nos quais participavam foi criada no período após o mestrado. Outra constatação foi que a participação em projetos e a publicação de artigos concentraram-se nos períodos pós-ingresso no mestrado. Isso é ruim do ponto de vista da graduação desses egressos, pois demonstra falta de envolvimento em pesquisas antes do ingresso no mestrado. Já para a pós-graduação, essa constatação denota que houve iniciação científica na pós-graduação, sugerindo a colaboração com a formação do perfil de pesquisador em algum nível, embora não especifique. Os autores também notaram uma desaceleração na produção média desses mestres após a conclusão de curso. Essa observação demonstra que o perfil de pesquisador não foi assimilado totalmente pelos egressos daquele programa, pois houve um decréscimo nas produções científicas após a titulação.

Beuren *et al.* (2009) analisaram as redes de pesquisa dos egressos do curso de Doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP por meio de pesquisa documental nos Currículos Lattes dos doutores em Controladoria e Contabilidade, formados pela Universidade de São Paulo, no período de 1962 a 2008. Ao analisarem as funções exercidas pelos egressos, constataram que, de maneira geral, eles atuam em atividades relacionadas à academia e que a maioria dos trabalhos publicados é em anais de congressos, seguida pelas publicações em periódicos.

A principal diferença entre os estudos acima é que nenhum deles teve a preocupação de apresentar o desenvolvimento do perfil de pesquisador de maneira explícita, embora alguns tenham investigado um dos objetivos específicos deste trabalho sobre certos aspectos separadamente. Outra diferença diz respeito à população investigada: nenhum outro estudo desenvolvido teve uma abrangência significativa e que possibilitasse uma comparação de resultados entre mais de um programa de pós-graduação.

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

A presente pesquisa tem como principal finalidade investigar se os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis da região Sul do Brasil desenvolveram o perfil de pesquisador em seus mestres. Informações de publicações e de vínculo profissional dos mestres foram coletadas no Currículo Lattes (CNPQ) e analisadas para atender aos objetivos desta pesquisa. Assim, quanto à natureza dos objetivos, esta pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo, visto que descreve as características de uma determinada população ou amostra (LEITE FILHO, 2010), sugerindo que os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira sobre eles (ANDRADE, 2002).

No processo da pesquisa, fez-se a coleta de dados secundários (RICHARDSON, 2008), pois as informações de produção científica dos egressos e de seus vínculos profissionais foram extraídas do Currículo Lattes na Plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

Para responder à pergunta de pesquisa, adotou-se uma abordagem quali-quantitativa. É qualitativa em função do objetivo específico: (ii) averiguar os vínculos profissionais dos egressos em atividades de docência. Foram feitas análises e classificações descritivas. De acordo com Richardson (2008), as pesquisas qualitativas descrevem a complexidade do problema, analisando a interação de certas variáveis, compreendendo e classificando processos dinâmicos vividos por grupos sociais. A pesquisa é também quantitativa, pois se optou, conforme o objetivo específico (i), por analisar a produção científica dos egressos, publicada em eventos e periódicos antes, durante e após o curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis. Para esse objetivo foi dado tratamento estatístico aos dados além de análises e caracterização de resultados. Segundo Martins e Théophilo (2007), uma avaliação é quantitativa quando organiza, sumariza, caracteriza e interpreta os dados numéricos coletados.

O procedimento técnico utilizado foi a pesquisa documental, elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico (GIL, 2007), pois os recortes dos dados analisados foram obtidos do Currículo Lattes.

#### 3.2 PROCEDIMENTOS PARA REVISÃO DE LITERATURA

Para seleção dos artigos relacionados ao tema de pesquisa, fez-se um procedimento sistematizado com a finalidade de obter os estudos já desenvolvidos.

O mapeamento teve como fonte de pesquisa, os 13 periódicos vinculados aos Programas de Pós-Graduação, que são recomendados pela Capes, da área de Ciências Contábeis, disponibilizados na internet e em nível de Mestrado ou Doutorado. A escolha desses periódicos se justifica pelo fato de acreditar-se que os Programas de Pós-Graduação contribuem para a consolidação e disseminação da pesquisa científica contábil no Brasil. Também fizeram parte das fontes de pesquisa os seguintes eventos: Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso USP de Iniciação Científica.

O período de coleta dos artigos ocorreu no mês de agosto de 2011, nos *sites* dos periódicos e eventos anteriormente citados. A limitação temporal de busca se deu pelo intervalo de 2000 até 2011; no entanto alguns desses veículos foram criados após 2000 ou não disponibilizaram eletronicamente as edições de alguns anos.

No total, foram pesquisadas seis palavras-chave: produção científica, produção acadêmica, pós-graduação, publicações, mestrado e egressos. Todas as tentativas possibilitadas pelos sistemas de busca daqueles *sites* foram consideradas. As buscas se deram pelo aparecimento de alguma das palavras-chave no título, e/ou no resumo e/ou na introdução dos artigos. Foram encontradas 137 menções. Excluídos da contagem artigos duplicados por terem mais de uma palavra-chave, chegou-se ao total de 107 artigos analisados. A maioria dos artigos encontrados relacionados ao tema é do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade; seguido pela revista Contabilidade, Gestão e Governança; e pelo Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT).

A partir desses 107 artigos, optou-se por selecionar os que estavam mais alinhados com este trabalho. Após a leitura dos títulos e resumos desses artigos, foram selecionados 26 artigos próximos, que poderiam dar alguma contribuição a este trabalho. Foi feita então a leitura da introdução e da conclusão desses 26 artigos a fim de selecionar aqueles mais diretamente alinhados com os objetivos específicos deste estudo ou que pudessem contribuir na construção dos eixos teóricos. Assim, foram utilizados 10 artigos para o referencial teórico.

### 3.3 POPULAÇÃO

A população deste trabalho compreende os egressos vinculados aos quatro Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade, situados na região Sul do Brasil. A relação dos egressos foi obtida no Caderno de Indicadores do Portal da CAPES (2011) no documento de teses e dissertações, de forma organizada, conforme o Quadro 2.

**Quadro 2: Egressos por Instituição de Ensino e Ano de Titulação**

Ano de Titulação Instituição de Ensino	Egressos								
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Total
FURB	-	-	-	52	24	12	16	8	112
UNISINOS	18	18	18	15	16	16	25	16	142
UFPR	-	-	-	-	-	4	23	4	31
UFSC	-	-	-	-	4	5	10	15	34
Geral	18	18	18	67	44	37	74	43	319

Fonte: Dados da Pesquisa.

Os dados foram coletados até o ano de 2009 por serem os cadernos de indicadores disponíveis no Portal da Capes em 25 de outubro de 2011. O estudo caracteriza-se como amostral, pois foram excluídos os sete (07) mestres que não possuíam Currículo Lattes.

### 3.4 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados referentes à produção científica dos egressos foram extraídos dos Currículos Lattes, disponibilizados na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nos dias 25, 26 e 27 de outubro de 2011. A análise dos Currículos Lattes foi realizada a fim de atingir os objetivos específicos.

Para atender ao primeiro objetivo específico, foram coletadas e quantificadas as informações referentes aos egressos e seus respectivos artigos publicados. Após a coleta inicial, procedeu-se a um tratamento estatístico dos dados, visando obter a frequência, média, moda, mediana, variância e desvio padrão com o objetivo de subsidiar conclusões e comentários no decorrer desta pesquisa.

Para o segundo objetivo específico, coletaram-se dados do Currículo Lattes referentes ao vínculo profissional dos mestres a fim de saber se são docentes ou não e em que

percentual. Apenas vínculos que apresentaram disciplinas ministradas foram contabilizados como vínculo em docência.

#### 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Analisando a produção científica em periódicos e eventos (Tabela 2) tem-se:

**Tabela 2: Publicações dos Egressos em Periódicos e Eventos**

Publicações dos Egressos	Antes do ingresso ao mestrado	Durante o mestrado	Após a titulação	Total	% Antes do ingresso ao mestrado	% Durante o mestrado	% Após a titulação
UFSC	50	328	276	654	7,65%	50,15%	42,20%
UFPR	18	222	165	405	4,44%	54,81%	40,74%
FURB	8	608	602	1.218	0,66%	49,92%	49,43%
UNISINOS	16	366	851	1.233	1,30%	29,68%	69,02%
Região Sul	92	1.524	1.894	3.510	2,62%	43,42%	53,96%

Fonte: Dados da pesquisa.

O esperado é que a maioria das publicações ocorra durante ou após a titulação. Essa situação é evidenciada na maioria dos programas; na UNISINOS, no entanto, o percentual de publicações após a titulação é consideravelmente maior. Talvez uma explicação para as publicações dos egressos da UFSC e da UFPR seja o fato de os programas terem sido criados após os outros dois, dando oportunidade temporal aos candidatos ao mestrado desses programas publicarem. Observe-se que o mestrado da UNISINOS já tinha mestres desde 2002 e a FURB desde 2005; os primeiros mestres da UFSC foram titulados em 2006, e os da UFPR em 2007.

O tratamento estatístico das publicações da UFSC revelou os resultados a seguir:

**Tabela 3: Publicações em Periódicos e Eventos dos Egressos da UFSC**

Tratamento Estatístico	Antes do ingresso ao mestrado	Durante o mestrado	Após a titulação
Média	1,47	9,65	8,12
Moda	0,00	4,00	0,00
Mediana	0,00	5,00	2,00
Variância	7,71	154,66	193,93
Desvio Padrão	2,78	12,44	13,93

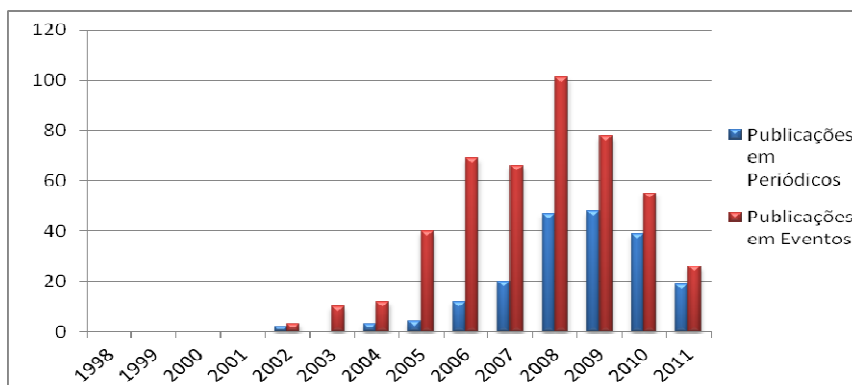
Fonte: Dados da pesquisa.

Na UFSC, notou-se especial peculiaridade no que diz respeito ao grau de variação e desvio padrão. Com esse resultado, deduz-se que os alunos dessa instituição tiveram tratamento diferenciado uns dos outros, denotando grandes disparidades na orientação, cobrança e/ou importância dada a publicações em periódicos e eventos daqueles discentes. Outra constatação relevante é a alta média de publicações durante o curso na UFSC que é a maior se comparada com as outras instituições da região Sul.

A evolução temporal da produção dos egressos da UFSC é apresentada no Gráfico 2. Embora o gráfico sugira desaceleração do crescimento do número de publicações a partir de 2010, acredita-se que elas tendem a continuar aumentando já que muitos mestres não atualizaram os currículos em 2011.

**Gráfico 2: Evolução Temporal das Publicações de Egressos da UFSC**

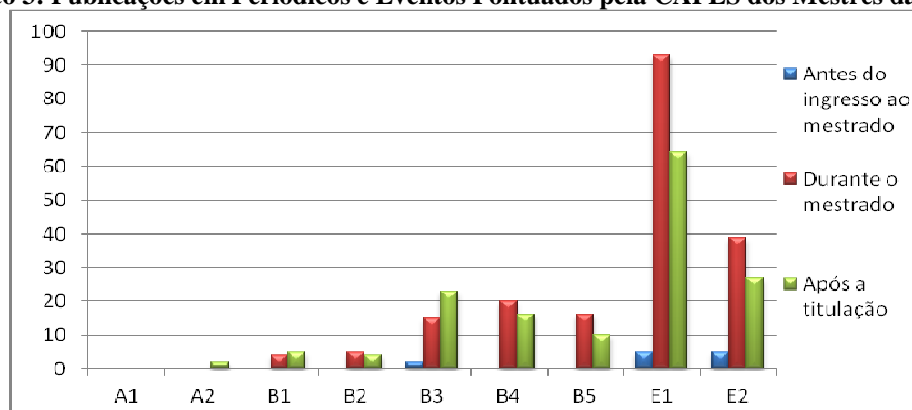




Fonte: Dados da pesquisa.

Além disso, alguns resultados de publicações em periódicos demoram a sair o que leva à demora do registro dessas publicações. Quanto à qualidade das publicações dos egressos da UFSC, apresenta-se o desempenho no Gráfico 3.

**Gráfico 3: Publicações em Periódicos e Eventos Pontuados pela CAPES dos Mestres da UFSC.**



Fonte: Dados da pesquisa.

Notou-se que as publicações que são pontuadas pela CAPES correspondem a 45,71% do total das publicações dos egressos da UFSC.

Analisando as publicações dos egressos da UFPR, o tratamento estatístico revelou os resultados da Tabela 4.

**Tabela 4: Publicações em Periódicos e Eventos dos Egressos da UFPR**

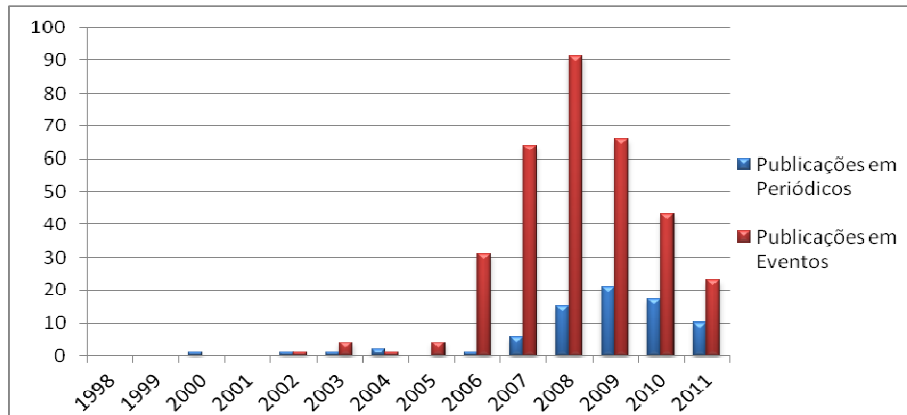
Tratamento Estatístico	Antes do ingresso ao mestrado	Durante o mestrado	Após a titulação
Média	0,62	7,66	5,69
Moda	0,00	0,00	0,00
Mediana	0,00	7,00	2,00
Variância	2,60	51,16	64,01
Desvio Padrão	1,61	7,15	8,00

Fonte: Dados da pesquisa.

A UFPR tem o mestrado em Contabilidade com criação mais recente (os primeiros mestres tiveram titulação em 2007), no entanto é a instituição com menos diferenças ou variações nas publicações de periódicos e eventos entre seus egressos após a titulação. A UFPR apresenta resultados intermediários entre as instituições pesquisadas por terem produção científica ainda modesta ou pelo nivelamento do ensino oferecido e cobrança feita

aos mestres em Contabilidade daquela instituição. A evolução temporal das publicações dos egressos da UFPR está explicitada no Gráfico 4.

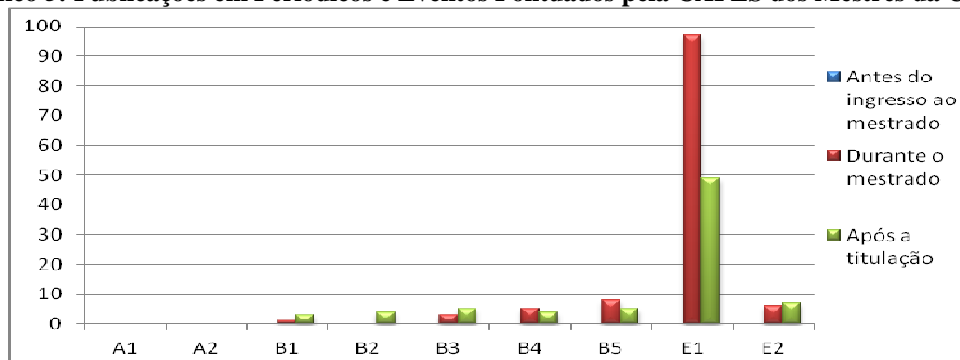
**Gráfico 4: Evolução Temporal das Publicações de Egressos da UFPR.**



Fonte: Dados da pesquisa.

O gráfico sugere desaceleração no crescimento das publicações de 2010 para frente, a justificativa para tal fato pode ser a mesma aos mestres da UFSC. Diferente do que ocorre na UFSC, os egressos da UFPR ainda têm um baixo índice de publicações em periódicos, dando maior atenção a publicações em construção (eventos). Quanto à qualidade das publicações, estas estão presentes no Gráfico 5.

**Gráfico 5: Publicações em Periódicos e Eventos Pontuados pela CAPES dos Mestres da UFPR.**



Fonte: Dados da pesquisa.

Do total de publicações dos egressos da UFPR, 51,35% são pontuadas pela CAPES embora poucas produções científicas tenham sido publicadas em periódicos.

A Tabela 5 apresenta as publicações da FURB.

**Tabela 5: Publicações em Periódicos e Eventos dos Egressos da FURB.**

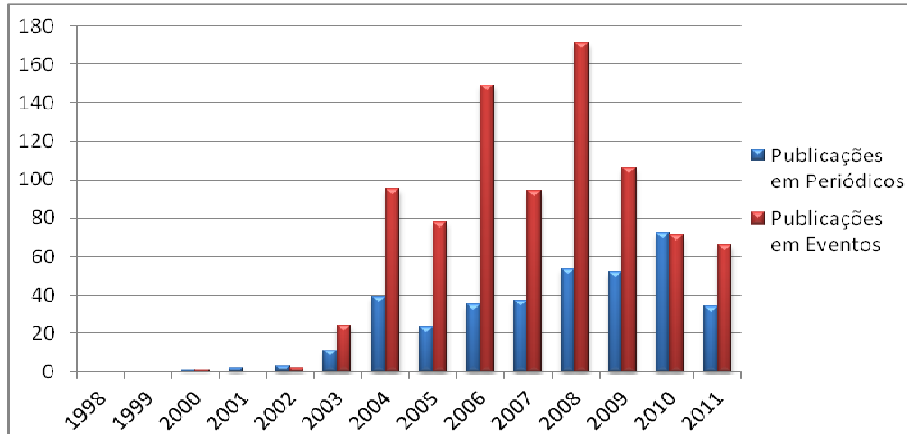
Tratamento Estatístico	Antes do ingresso ao mestrado	Durante o mestrado	Após a titulação
Média	0,07	5,58	5,52
Moda	0,00	0,00	0,00
Mediana	0,00	3,00	1,00
Variância	0,07	40,84	211,36
Desvio Padrão	0,26	6,39	14,54

Fonte: Dados da pesquisa.

A FURB tem resultados peculiares em relação à variância das publicações, pois é baixa durante o mestrado e mais alta após a titulação. Além disso, a tendência central, ou

número, que caracteriza as observações (mediana) é apenas de uma publicação, enquanto nas instituições federais esse número era o dobro, embora ainda seja baixo. Essas diferenças sugerem que egressos da FURB variam muito no que diz respeito à formação do perfil de pesquisador, já que alguns publicam muito e outros sequer têm produções científicas após a titulação. O Gráfico 6 apresenta a evolução temporal das publicações de egressos da FURB.

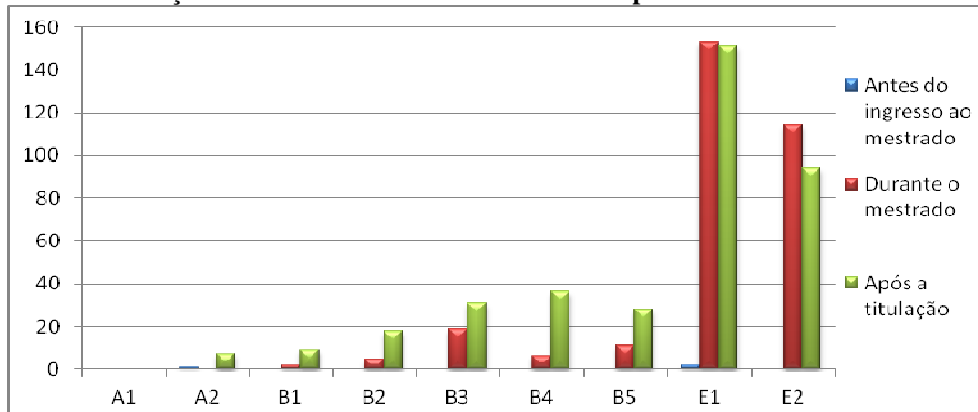
**Gráfico 6: Evolução Temporal das Publicações de Egressos da FURB**



Fonte: Dados da pesquisa.

Embora tenham ocorrido quedas nas publicações em eventos em 2005, 2007 e 2009, as publicações em periódicos tiveram uma queda apenas em 2005, chegando até a superar em número em 2010. Em 2011, o gráfico sugere desaceleração, o que não é verdade já que os Currículos Lattes também não estavam atualizados. A qualidade das publicações dos mestres da FURB está demonstrada no Gráfico 7.

**Gráfico 7: Publicações em Periódicos e Eventos Pontuados pela CAPES dos Mestres da FURB**



Fonte: Dados da pesquisa.

As publicações pontuadas pela CAPES somaram 43,43% do total. A FURB apresentou um resultado peculiar, pois obteve um número acentuado de publicações em eventos tanto durante o mestrado como após a titulação. Outra peculiaridade é o alto número de eventos E2, não tão comum nas outras instituições pesquisadas. Egressos da FURB priorizaram produções científicas em construção (eventos) em grau exagerado se comparados a egressos das outras instituições pesquisadas.

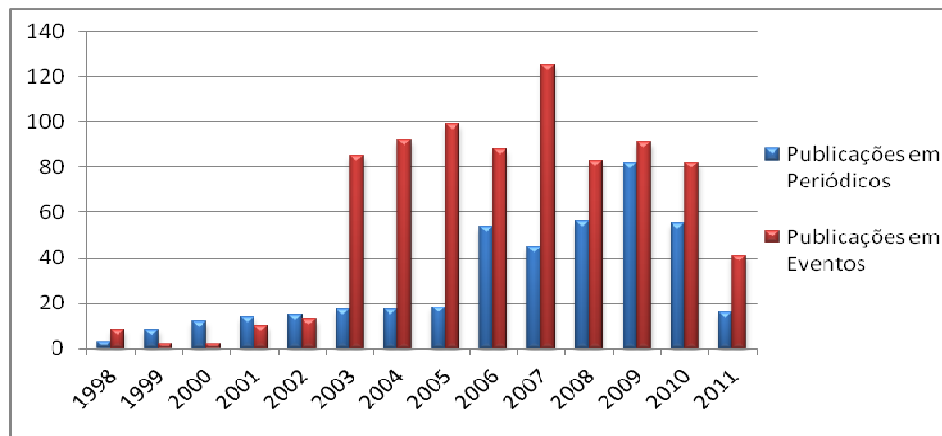
A análise das publicações dos egressos da UNISINOS revelou os seguintes resultados (Tabela 6):

**Tabela 6: Publicações em Periódicos e Eventos dos Egressos da UNISINOS**

Tratamento Estatístico	Antes do ingresso ao mestrado	Durante o mestrado	Após a titulação
Média	0,11	2,61	6,08
Moda	0,00	0,00	0,00
Mediana	0,00	1,00	2,00
Variância	0,29	15,88	165,14
Desvio Padrão	0,54	3,98	12,85

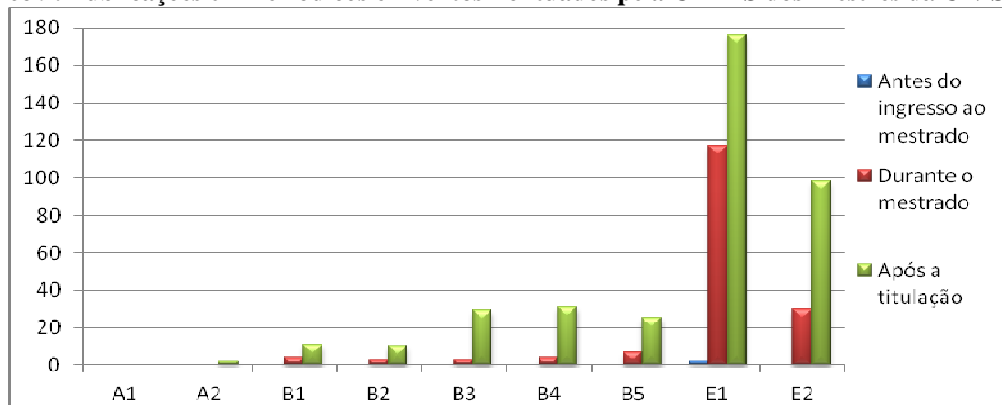
Fonte: Dados da pesquisa.

Egressos da UNISINOS obtiveram resultados aparentemente ruins durante o mestrado, mas melhoraram substancialmente após a titulação. Esses resultados sugerem que o perfil de pesquisador pode ser melhor desenvolvido neste quesito, pelo menos no decorrer do mestrado. A evolução temporal das publicações dos mestres da UNISINOS é explicitada no Gráfico 8.

**Gráfico 8: Evolução Temporal das Publicações de Egressos da UNISINOS**

Fonte: Dados da pesquisa.

O gráfico mostra uma melhora substancial no número de publicações em periódicos a partir de 2005. Atenta-se novamente para os últimos anos a fim de explicar que podem não refletir a realidade devido a não atualização constante dos Currículos Lattes dos egressos. A qualidade das publicações de mestres da UNISINOS foi medida pela estratificação da CAPES conforme o Gráfico 9.

**Gráfico 9: Publicações em Periódicos e Eventos Pontuados pela CAPES dos Mestres da UNISINOS**

Fonte: Dados da pesquisa.

Esta foi a instituição com maior grau de publicações pontuadas após a titulação: 55,23% do total de publicações dos mestres da UNISINOS são pontuadas pela CAPES.

Analisando as publicações dos egressos da Região Sul tem-se a Tabela 7.

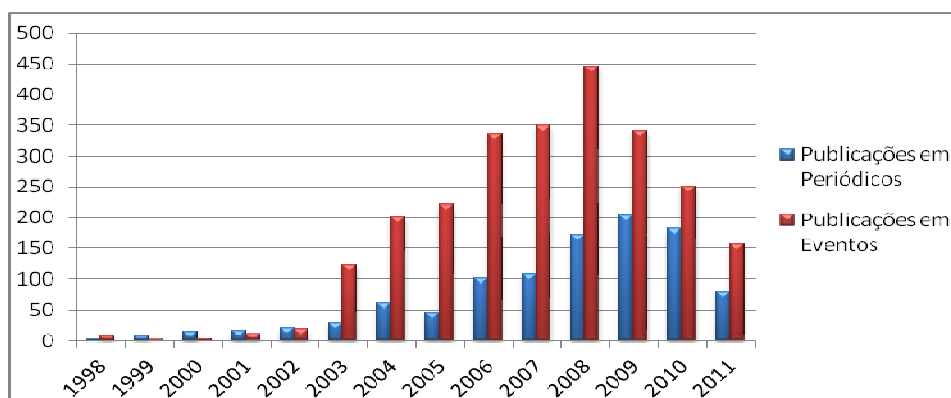
**Tabela 7: Publicações em Periódicos e Eventos dos Egressos da Região Sul**

Região Sul	Publicações dos egressos em periódicos			
	Antes do ingresso ao mestrado	Durante o mestrado	Após a titulação	Total
Média	0,29	4,88	6,07	11,25
Moda	0,00	0,00	0,00	0,00
Mediana	0,00	3,00	1,00	4,50
Variância	1,40	47,98	174,12	317,68
Desvio Padrão	1,18	6,93	13,20	17,82

Fonte: Dados da pesquisa.

A análise estatística geral mostra a fragilidade da importância ou da cobrança exigida pelos mestrados da região Sul em relação às publicações, já que o valor modal é zero em todas as instâncias, ou seja, o número mais comum de publicações dos egressos é zero. Esse resultado sugere que poucos são os mestres que elevam os índices de publicação positivamente (e que possuem várias publicações), constatação essa confirmada pela alta variância total encontrada. A evolução temporal das publicações dos mestres da região Sul está explicitada no Gráfico 10.

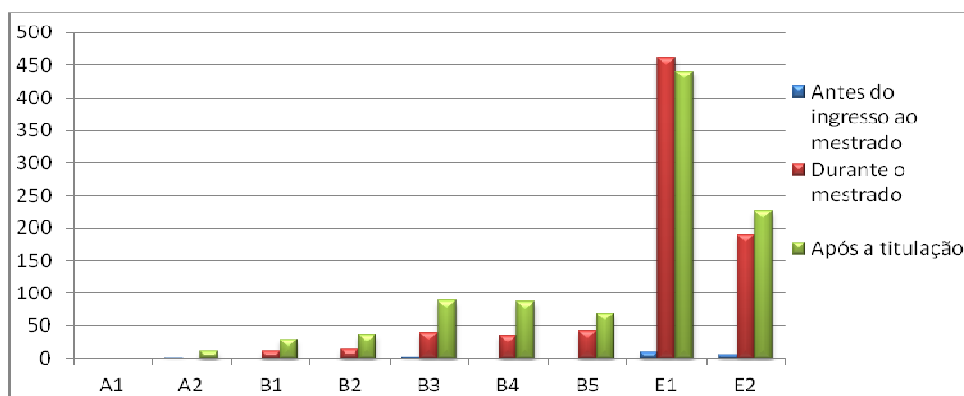
**Gráfico 10: Evolução Temporal das Publicações de Egressos da Região Sul.**



Fonte: Dados da pesquisa.

O gráfico demonstra um crescimento constante do número de publicações já que os últimos anos (2010 e 2011) podem não refletir a realidade, devido à não atualização constante dos Currículos Lattes dos egressos da região Sul. A qualidade das publicações dos mestres da região Sul foi medida com a estratificação proposta pela CAPES e explicitou os resultados do Gráfico 11.

**Gráfico 11: Publicações em Periódicos e Eventos Pontuados pela CAPES dos Mestres da Região Sul**



Fonte: Dados da pesquisa.

Observe-se que, do total de 3.510 artigos produzidos, 48,91% são pontuados pela CAPES. A maioria das publicações pontuadas pela CAPES em periódicos se deu após a titulação. Já as publicações em eventos se deram equitativamente durante o mestrado e após a titulação.

Quanto ao segundo objetivo específico de averiguar o vínculo em docência dos mestres, chegou-se aos resultados da Tabela 8.

**Tabela 8: Vínculo em docência dos mestres**

Instituição onde cursou o mestrado	Analisados	Egressos			
		Com Vínculo em Docência	Com Vínculo Atual em Docência	% Com Vínculo em Docência	% Com Vínculo Atual em Docência
UFSC	34	30	27	88,2%	79,4%
UFPR	29	27	25	93,1%	86,2%
FURB	109	104	98	95,4%	89,9%
UNISINOS	140	127	119	90,7%	85,0%
Região Sul	312	288	269	92,3%	86,2%

Fonte: Dados da pesquisa.

Não houve grandes variações entre as instituições analisadas, pois todas apresentaram bons índices de mestres com vínculo em docência. A informação curiosa está no aspecto de que o grau de mestre parece não ter sido uma alavanca para o ingresso na docência, e sim evidencia que os docentes é que buscaram o curso de mestrado como forma de atualização e profissionalização.

## 5. CONCLUSÃO

A pergunta de pesquisa foi respondida por meio do objetivo geral de investigar se os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis da região Sul do Brasil desenvolveram o perfil de pesquisador em seus mestres. O estudo envolveu os egressos vinculados aos quatro programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade situados na região Sul do Brasil com a exclusão dos 7 mestres que não possuíam Currículo Lattes, totalizando 312 mestres. Dois objetivos específicos foram elencados para atender ao objetivo geral: (i) Analisar a produção científica dos egressos, publicada em eventos e periódicos antes, durante e após o curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências Contábeis; e, (ii) Averiguar os vínculos profissionais dos egressos em atividades de docência.

Pode-se afirmar, diante dos resultados encontrados, que o objetivo dos programas de mestrado em Contabilidade de formar docentes com perfil de pesquisador foi atingido satisfatoriamente já que a grande maioria dos egressos possui atualmente vínculo com a docência (86,2%), embora os resultados evidenciem que o grau de mestre não foi uma

alavanca para o ingresso na docência, mas os autores acreditam que tenha sido pela busca de atualização do conhecimento e desenvolvimento do pensamento crítico. Outro fator que contribui para essa constatação é que, de forma geral, os egressos entraram no mestrado sem número expressivo de publicações (94 ao todo), mas hoje somam juntos 3.510 artigos de periódicos ou eventos com média de 11,25 artigos por egresso. Entretanto, 226 mestres (72,44% do total) estão abaixo dessa média e 83 egressos, já excluídos os 7 que não possuíam currículo Lattes, não possuíam pelo menos 2 publicações. Assim, percebe-se o tratamento pontual que os programas analisados deram a seus mestrandos durante o curso, ou seja, a importância da produção científica foi repassada aos discentes, pelos orientadores ou pela coordenação, como uma cultura institucional, embora se tenha verificado variação no desenvolvimento do perfil de pesquisador de cada egresso.

Em relação a um estudo já realizado, os resultados mostraram alto desacordo com Dallabona, Oliveira e Raush (2011) desde o número de egressos (2005-2009) da instituição em que foi realizado o estudo daqueles autores (FURB) até as porcentagens de publicações antes, durante e após o mestrado. Naquele estudo, 76% das publicações em periódicos e 87% das publicações em eventos dos mestres se deram antes ou no ano de obtenção do título. Se forem somadas as publicações em periódicos e eventos antes e durante o curso de mestrado dos egressos da FURB do presente artigo tem-se apenas 50,58%, os restantes 49,42% se deram após o ano de titulação. Uma das explicações para essa diferença pode se dar pelo ano em que foi realizada aquela pesquisa (2010), naturalmente houve diversas atualizações do Currículos Lattes dos egressos da FURB até a data de coleta deste artigo.

A qualidade das publicações medida por meio da estratificação da CAPES revelou índices preocupantes já que apenas 48,91% das publicações dos mestres da região Sul são pontuadas positivamente pela CAPES. Outro fator preocupante é o baixo número de publicações em periódicos de qualidade, já que apenas 462 dos 1.044 artigos de periódicos foram avaliados positivamente pela CAPES. Desses 462 artigos de periódicos pontuados, apenas 100 artigos tem pontuação superior a B3 para toda região Sul desde a criação dos cursos de mestrado.

Advertem-se os mestres, pois 20% deles não atualizaram seus Currículos Lattes após o início de 2010, gerando distorções nas pesquisas que utilizam essa plataforma como fonte de dados.

Sugere-se para futuras pesquisas caracterizar o vínculo em docência de cada egresso, pois se entende que não basta apenas ser docente, mas, sim, que essa docência gere alguma produção científica por meio de orientações a trabalhos de conclusão de curso e que estas gerem publicações em construção e posteriormente publicações definitivas. Outra pesquisa imprescindível que se desdobra deste artigo seria uma identificação do índice de conversão das publicações em construção para publicações definitivas a fim de se conhecer se esses mestres dão continuidade e aprofundamento às suas pesquisas.

## **REFERÊNCIAS:**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BEUREN, Ilse Maria *et al.* Redes de pesquisa entre os egressos do doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP. **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 12, n. 3, p. 72-86, set./dez., 2009.

BRASIL. CAPES/MEC Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010. Ministério da Educação. Brasília-DF, 2004. p. 58 e 59.

BRASIL. MEC/SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. Instrumento de Avaliação para Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação.

Disponível em:  
<[http://download.inep.gov.br/download/superior/condicoesdeensino/2010/instrumento\\_renovacao\\_reconhecimento\\_cursos2.pdf](http://download.inep.gov.br/download/superior/condicoesdeensino/2010/instrumento_renovacao_reconhecimento_cursos2.pdf)> Acesso em 06/10/11 17:15h> p. 9.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1977.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Caderno de Indicadores. Disponível em:  
<<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/CadernoAvaliacaoServlet>> Acesso em 19 de out. de 2011.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). *Documento de Área 2009*. Disponível em:< [http://qualis.capes.gov.br/arquivos/avaliacao/webqualis/criterios2007\\_2009/Criterios\\_Qualis\\_2008\\_27.pdf](http://qualis.capes.gov.br/arquivos/avaliacao/webqualis/criterios2007_2009/Criterios_Qualis_2008_27.pdf)> Acesso em: 05 de out. 2011.

DALLABONA, Lara Fabiana; OLIVEIRA, Araceli Farias de; RAUSH, Rita Buzzi. Produção científica dos mestres em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau. In: CONGRESSO ANPCONT, V, 2011, Vitória/ES. **Anais ...**. Vitória/ES: ANPCONT, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. Atlas: 2007.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de Contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6., 2006, São Paulo. **Anais...**. São Paulo: USP, 2006.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. Perfil da produção científica dos docentes e programas de pós-graduação em ciências contábeis do Brasil. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 1-13, maio/ago., 2010.

MACHADO, Diane Pias *et al.* Incentivo à Pesquisa Científica durante a graduação em Ciências Contábeis: um estudo nas universidades do estado do Rio Grande do Sul. **Revista de Informação Contábil**, Recife, v. 3, n. 2, p. 37-60, abr./jun., 2009.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas. 2007.

MARTINS, Orleans Silva; MONTE, Paulo Aguiar. Variáveis que Explicam os Desempenhos Acadêmico e Profissional dos Mestres em Contabilidade Titulados pelo Programa Multiinstitucional UnB/UFPB/UFPE/UFRN. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 7, n. 1, p. 68-87, jan./mar., 2011.

MARTINS, Orleans Silva; MONTE, Paulo Aguiar. Um Recorte da Produção Científica dos Egressos de um Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 1, n. 12, p. 127-150, jan./dez., 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, Vanderlei; KLANN, Roberto Carlos; RAUSH, Rita Buzzi. Perfil das dissertações dos programas de pós-graduação em ciências contábeis da FEA/USP e da FURB. In: CONGRESSO ANPCONT, IV, 2010, Natal/RN. **Anais ...**. Natal/RN: ANPCONT, 2010.

SCHWARTZMAN, Simon. A política brasileira de publicações científicas e técnicas: reflexões. **Revista Brasileira de Tecnologia**. Brasília, v. 15, n. 3, p. 25-32, maio/jun., 1984.

SOARES, Sandro Vieira; RICHARTZ Fernando; MURCIA, Fernando Dal-Ri. Ranking da pós-graduação em Contabilidade no Brasil: análise dos programas de mestrado com base na produção científica em periódicos acadêmicos no triênio 2007-2009. In: CONGRESSO ANPCONT, V, 2011, Vitória/ES. **Anais ...**. Vitória/ES: ANPCONT, 2011.

VASCONCELOS, Maria Lúcia M. C. **O Profissional Liberal na Docência de 3º Grau: uma proposta de atualização pedagógica**, 1994. Tese (Doutorado em Administração: Recursos Humanos) Universidade Mackenzie, São Paulo, 1994.



WALTER, Silvana Anita *et al.* Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em Contabilidade sob a perspectiva de redes. **Revista Universo Contábil**, Blumenau, v. 5, n. 4, p. 76-93, jan./mar., 2011.